InFOHB

3º ed. especial - 1º semestre 2012

FÓRUM DE OPERADORES HOTELEIROS DO BRASIL

Apresentamos nesta **Edição Especial do InFOHB** os resultados do mercado hoteleiro durante o 1º semestre 2012, comparando-os com o mesmo período do ano anterior. Participaram deste relatório 386 hotéis de redes hoteleiras associadas, totalizando 60.675 unidades habitacionais.

Desde a criação do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, existe grande preocupação em disponibilizar dados ao mercado hoteleiro. Além do InFOHB, outros estudos são desenvolvidos ou apoiados pelo FOHB, como o **Placar da Hotelaria 2015**, viabilizado por meio de uma parceria com a **Hotel Invest** e **Senac São Paulo**, o estudo **Hotelaria em Números**, da **Jones Lang LaSalle** e o **Observatório do Turismo**, realizado pela SPTURIS.

Esperamos que estas informações auxiliem profissionais que atuam no setor, investidores, acadêmicos e clientes no melhor entendimento do mercado hoteleiro. Um de nossos principais objetivos é compartilhar conhecimento para que a hotelaria do Brasil se desenvolva de maneira estruturada e profissional. Grandes oportunidades têm surgido nos últimos anos e consideramos importante nos preparamos para aproveitá-las da maneira mais adequada possível.

Agradecemos ao **Senac São Paulo**, responsável pelas análises deste Informativo e das edições mensais publicadas no site do FOHB e à **ASA Assessoria e Comunicação**, pelo excelente trabalho de diagramação. Reforçamos nossos agradecimentos especiais ao **Comitê Inteligência de Mercado**, composto por profissionais dos departamentos Comercial e de Desenvolvimento das redes associadas, que se dedicam mês a mês para o aprimoramento de nossos estudos.

Desejo a todos ótima leitura!

Roberto Rotter | *presidente*

parceria:

Senac

O Senac São Paulo tem a satisfação de apresentar a 3ª Edição Especial do InFOHB com os dados do 1º semestre de 2012. O resultado deste trabalho é fruto da parceria com o FOHB e da participação de alunos e professores do Centro Universitário Senac. É a soma de esforços entre o mercado e a academia, gerando informação de valor para o desenvolvimento da hotelaria nacional.

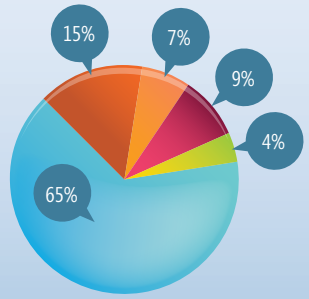
Acreditamos e continuaremos a investir em ações integradas como essas que fortalecem e promovem o desenvolvimento de pessoas e organizações.

Boa leitura!
Sidney Zaganin Latorre | *Reitor do Centro Universitário Senac*

AMOSTRA

Percentual de UHs por Região do Brasil

386 Hotéis 60.675 UHs



- Centro-Oeste
- Nordeste
- Norte
- Sudeste
- Sul

POR REGIÃO ANALISADA (UHs):

Centro-Oeste 4.319 (24 hotéis),
Nordeste 5.676 (39 hotéis),
Norte 2.463 (15 hotéis),
Sudeste 39.283 (233 hotéis),
Sul 8.934 (75 hotéis)

DESEMPENHO GERAL BRASIL

1º semestre de 2012

	Taxa de Ocupação	Variação*	Diária Média	Variação*	RevPAR	Variação*
Janeiro	60,88%	-2,1%	R$ 221,05	16,3%	R$ 134,58	13,9%
Fevereiro	59,88%	-13,9%	R$ 236,21	24,1%	R$ 141,44	6,9%
Março	71,17%	6,6%	R$ 231,79	12,8%	R$ 164,96	20,2%
Abril	66,55%	-4,5%	R$ 231,96	15,8%	R$ 154,37	10,6%
Maio	68,51%	-3,7%	R$ 236,07	17,2%	R$ 161,73	12,9%
Junho	68,20%	-3,0%	R$ 238,66	19,9%	R$ 162,77	16,4%
Média	65,91%	-3,4%	R$ 232,70	17,6%	R$ 153,38	13,6%

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

CATEGORIAS

Resultados | 1º semestre de 2012

As previsões para a economia brasileira no 1º semestre de 2012 eram bem positivas, mas o nosso país não alcançou as expectativas almejadas. Em comparação com o mesmo período de 2011, observou-se um aumento no PIB, de 0,8% no resultado do 1º trimestre e de 0,5% no 2º trimestre (IBGE).

Contudo, os recursos disponibilizados por bancos federais para o setor de turismo apresentaram um aumento de 13,3% no 1º trimestre de 2012, comparado aos dados do mesmo período no ano anterior. As instituições financeiras desembolsaram um total de R$ 2,02 bilhões para projetos de ampliação, modernização, instalação de empreendimentos turísticos e operações de capital de giro (AGÊNCIA BRASIL – Disponível em: *http://www.brasilmaior.mdic.gov.br/noticia/index/institucional/id/1496*).

Os investimentos crescentes indicam um aumento do poder de consumo dos brasileiros que passaram a viajar mais e a lazer. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério do Turismo, a atividade turística já representa 3,7% do PIB Brasileiro (MINISTÉRIO DO TURISMO – Disponível em: *http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20121010-2.html*)

Apesar da queda na taxa de ocupação observada em quase todos os meses do 1º semestre de 2012, o crescimento da diária média reflete a recuperação do mercado hoteleiro. Verificou-se um aumento dos gastos de turistas estrangeiros nos destinos nacionais, de janeiro a junho do ano corrente, totalizando US$ 3,5 bilhões, valor 6% superior aos US$ 3,3 bilhões do total de gastos registrados no mesmo período de 2011 (MINISTÉRIO DO TURISMO E BANCO CENTRAL – Disponível em: *http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20120724-1.html*).

Dentre as categorias de hotéis analisadas, a *Upscale* apresentou os melhores resultados nos indicadores: leve queda na taxa de ocupação (-0,4%) e aumentos na diária média (18,9%) e *RevPAR* - Receita por apartamento disponível (18,4%). Nas categorias Econômica e *Midscale*, foram obtidas variações semelhantes: quedas na taxa de ocupação (-3,3% e -3,8%, respectivamente), recuperação das diárias médias (17,4% e 16,7%, respectivamente) e crescimento do *RevPAR* (13,5% e 11,7%, respectivamente).

Econômicos

2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TX DE OCUPAÇÃO	69,04% ▼ -2,6%	66,08% ▼ -11,1%	76,48% ▲ 4,7%	72,39% ▼ -4,4%	72,99% ▼ -2,9%	73,10% ▼ -4,1%	71,73% ▼ -3,3%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 157,85 ▲ 17,1%	R$ 161,58 ▲ 18,8%	R$ 159,00 ▲ 16,1%	R$ 159,82 ▲ 17,5%	R$ 162,27 ▲ 16,4%	R$ 166,15 ▲ 19,0%	R$ 161,09 ▲ 17,4%
REVPAR	R$ 108,98 ▲ 14,0%	R$ 106,77 ▲ 5,6%	R$ 121,60 ▲ 21,5%	R$ 115,69 ▲ 12,3%	R$ 118,44 ▲ 13,1%	R$ 121,46 ▲ 14,1%	R$ 115,55 ▲ 13,5%

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Midscale

2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TX DE OCUPAÇÃO	57,52% ▼ -2,9%	57,44% ▼ -16,7%	69,58% ▲ 6,5%	64,47% ▼ -4,5%	67,12% ▼ -4,6%	66,68% ▼ -3,6%	64,20% ▼ -3,8%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 233,71 ▲ 15,5%	R$ 247,92 ▲ 23,1%	R$ 247,21 ▲ 13,7%	R$ 249,16 ▲ 15,5%	R$ 255,18 ▲ 16,3%	R$ 252,41 ▲ 16,6%	R$ 247,89 ▲ 16,7%
REVPAR	R$ 134,43 ▲ 12,2%	R$ 142,41 ▲ 2,5%	R$ 172,01 ▲ 21,1%	R$ 160,63 ▲ 10,3%	R$ 171,28 ▲ 10,9%	R$ 168,31 ▲ 12,4%	R$ 158,28 ▲ 11,7%

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Upscale

2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TX DE OCUPAÇÃO	55,22% ▲ 1,8%	55,24% ▼ -10,6%	65,60% ▲ 11,4%	61,54% ▼ -4,3%	64,01% ▼ -2,2%	63,23% ▲ 2,1%	60,85% ▼ -0,4%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 337,25 ▲ 16,3%	R$ 375,97 ▲ 34,1%	R$ 349,23 ▲ 5,0%	R$ 343,89 ▲ 14,3%	R$ 340,01 ▲ 20,3%	R$ 359,94 ▲ 27,1%	R$ 350,54 ▲ 18,9%
REVPAR	R$ 186,23 ▲ 18,4%	R$ 207,69 ▲ 19,9%	R$ 229,09 ▲ 16,9%	R$ 211,63 ▲ 9,3%	R$ 217,64 ▲ 17,7%	R$ 227,59 ▲ 29,7%	R$ 213,30 ▲ 18,4%

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

REGIÃO NORTE

Resultados | 1º semestre de 2012

A região Norte apresenta queda em relação a 2011, baseada principalmente pelo grande aumento da oferta, não acompanhado pela demanda. Só em Manaus, a retração de quase 11% em ocupação em relação ao ano anterior reflete a situação do Polo Industrial que registra um grande crescimento no número de demissões em algumas indústrias em relação ao ano anterior.

Em contrapartida, a cidade de Belém mostra ótimo crescimento no RevPar, puxado pela diária média com a entrada de grandes redes na cidade. O fluxo de passageiros na cidade aumentou 12,7% neste semestre em relação ao ano anterior.

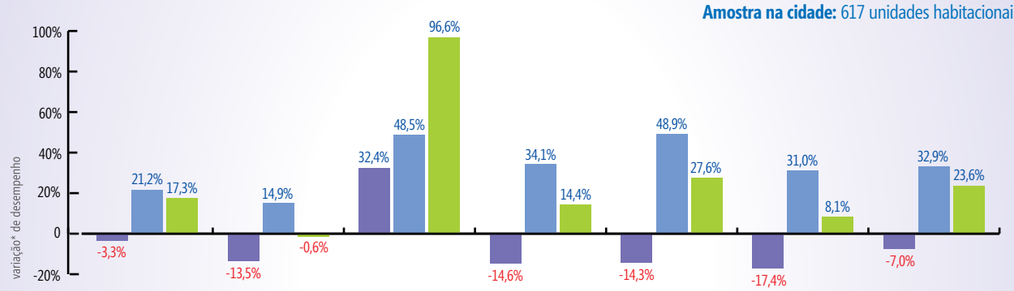
Marina Julio
Gerente de Receitas da Atlantica Hotels International e
Membro do Comitê de Inteligência de Mercado do FOHB.

2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TX DE OCUPAÇÃO	50,84% ▼ -13,3%	52,13% ▼ -22,8%	63,84% ▲ 9,4%	55,77% ▼ -8,0%	57,99% ▼ -11,5%	60,71% ▼ -6,9%	56,92% ▼ -9,0%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 183,15 ▲ 7,8%	R$ 189,31 ▲ 5,0%	R$ 198,32 ▲ 7,8%	R$ 195,08 ▲ 9,9%	R$ 197,85 ▲ 11,4%	R$ 199,28 ▲ 15,1%	R$ 194,26 ▲ 9,7%
REVPAR	R$ 93,11 ▼ -6,5%	R$ 98,69 ▼ -18,9%	R$ 126,61 ▲ 17,9%	R$ 108,80 ▲ 1,2%	R$ 114,73 ▼ -1,5%	R$ 120,98 ▲ 7,2%	R$ 110,57 ▼ -0,2%

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Belém

Amostra na cidade: 617 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	48,47%	48,62%	55,16%	49,16%	53,32%	50,48%	50,90%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 145,24	R$ 144,64	R$ 168,89	R$ 166,28	R$ 172,63	R$ 167,69	R$ 161,42
REVPAR	R$ 70,40	R$ 70,32	R$ 93,16	R$ 81,74	R$ 92,05	R$ 84,65	R$ 82,17

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

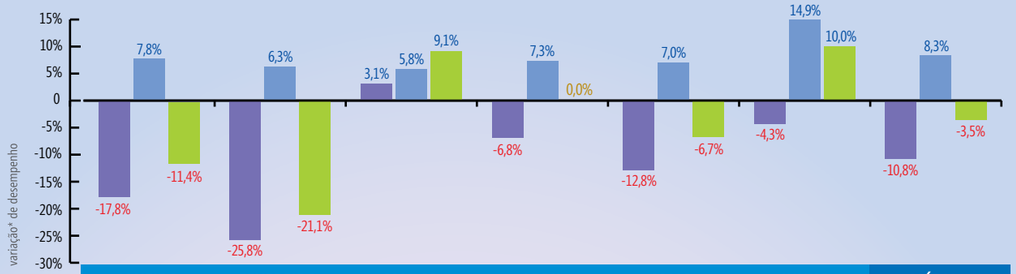
A capital do Pará apresentou grandes variações positivas na diária média. Em maio, houve um crescimento de 48,9% comparado ao mesmo período de 2011. Esse efeito compensou as variações negativas na taxa de ocupação desse mês e também resultou valores positivos no RevPAR em quase todos os demais meses.

Os dados da INFRAERO apontam um crescimento de 10,62% no número de voos que chegaram ao Aeroporto Internacional de Belém. Tal demanda positiva contribui para a continuidade do desenvolvimento da cidade que está trabalhando para o crescimento e a melhor recepção dos cruzeiros nacionais e internacionais , facilitando a ampliação do potencial hídrico local.

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração de dois hotéis na cidade: Radisson Maiorana Belém e Tulip Inn Hangar.

Manaus

Amostra na cidade: 1.635 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	53,85%	55,36%	68,64%	59,19%	59,72%	66,10%	60,51%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 194,87	R$ 202,59	R$ 207,65	R$ 203,46	R$ 205,70	R$ 209,69	R$ 204,34
REVPAR	R$ 104,94	R$ 112,15	R$ 142,53	R$ 120,43	R$ 122,84	R$ 138,61	R$ 123,64

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

As variações da taxa de ocupação foram quase todas negativas, o que resultou numa média de -10,8% para o semestre em análise, enquanto que a diária média cresceu 8,3% e o RevPAR variou -3,5%. Esse último valor pode ter sido consequência da crise na zona do Euro , que vem afetando a indústria hoteleira em todo o país.

O único mês do período analisado que apresentou crescimento em todos os índices foi março. No final do mês citado, a cidade sediou o 3º Fórum Mundial de Sustentabilidade , evento que durou três dias e reuniu celebridades mundiais, contribuindo para o crescimento da taxa de ocupação (3,1%), diária média (5,8%) e RevPAR (9,1%).

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração do Quality Hotel Manaus.

REGIÃO NORDESTE

Resultados | 1º semestre de 2012

Na região Nordeste verificou-se recuperação da diária média e RevPAR em quase todos os meses do semestre analisado. As únicas quedas nos dois indicadores foram observadas no mês de março por causa da ocorrência do Carnaval no mês de março em 2011 e em fevereiro de 2012. A taxa de ocupação encerrou o semestre com queda de 3,3% e o RevPAR cresceu 5,9% em comparação com o mesmo período de 2011.

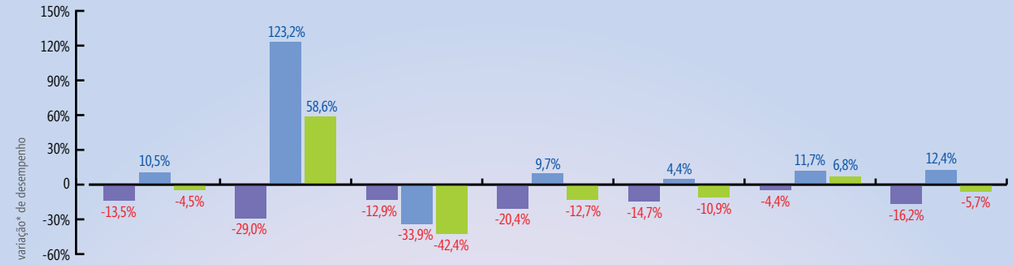
2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TX DE OCUPAÇÃO	79,54% ▼ -4,8%	64,45% ▼ -12,4%	69,13% ▼ -3,1%	67,43% ▼ -2,0%	62,66% ▼ -3,1%	67,52% ▲ 6,8%	68,51% ▼ -3,3%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 214,00 ▲ 12,0%	R$ 242,36 ▲ 40,5%	R$ 187,94 ▼ -9,0%	R$ 188,47 ▲ 9,3%	R$ 184,36 ▲ 10,2%	R$ 171,49 ▲ 1,5%	R$ 198,11 ▲ 9,6%
REVPAR	R$ 170,22 ▲ 6,6%	R$ 156,20 ▲ 23,1%	R$ 129,92 ▼ -11,8%	R$ 127,09 ▲ 7,2%	R$ 115,52 ▲ 6,7%	R$ 115,79 ▲ 8,5%	R$ 135,72 ▲ 5,9%

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Cadastre seu *e-mail* no *site* www.fohb.com.br/seuemail
e receba as edições do InFOHB diretamente na sua caixa de entrada.

Salvador

Amostra na cidade: 1.113 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	72,99%	56,61%	65,18%	56,36%	55,97%	56,19%	60,64%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 205,29	R$ 389,99	R$ 201,34	R$ 197,42	R$ 184,34	R$ 196,72	R$ 226,23
REVPAR	R$ 149,84	R$ 220,77	R$ 131,23	R$ 111,27	R$ 103,18	R$ 110,54	R$ 137,19

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

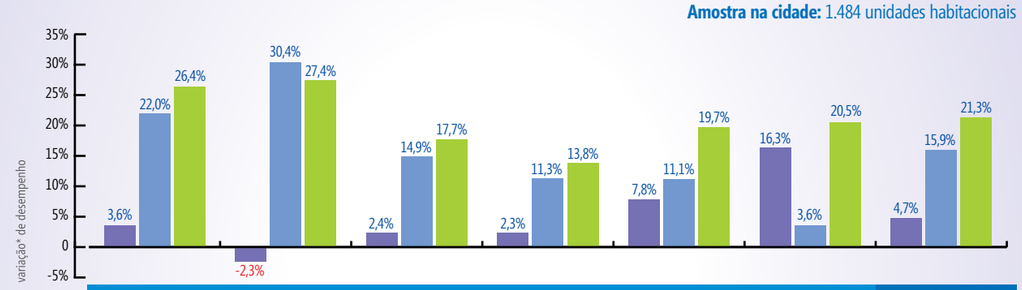
No início de 2012, Salvador apresentou variações negativas em todos os meses. Em março, por causa da mudança da data do Carnaval 2011, realizado no final de fevereiro e a greve da Polícia Militar , terminada poucos dias antes do evento, passou insegurança aos turistas e ocasionou a queda acentuada de 29,0% na taxa de ocupação.

A variação das médias da taxa de ocupação e RevPAR do semestre foram ambas negativas: -16,2% e -5,7%, respectivamente. Apenas a diária média fechou o período com uma variação positiva de 12,4%.

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração de dois hotéis na cidade: Hotel Matiz Convenções Salvador e Caesar Business Salvador.

Fortaleza

Amostra na cidade: 1.484 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	90,85%	67,63%	70,36%	68,30%	65,04%	70,28%	72,16%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 214,29	R$ 192,13	R$ 177,05	R$ 170,56	R$ 164,22	R$ 158,92	R$ 181,40
REVPAR	R$ 194,68	R$ 129,94	R$ 124,57	R$ 116,49	R$ 106,81	R$ 111,69	R$ 130,89

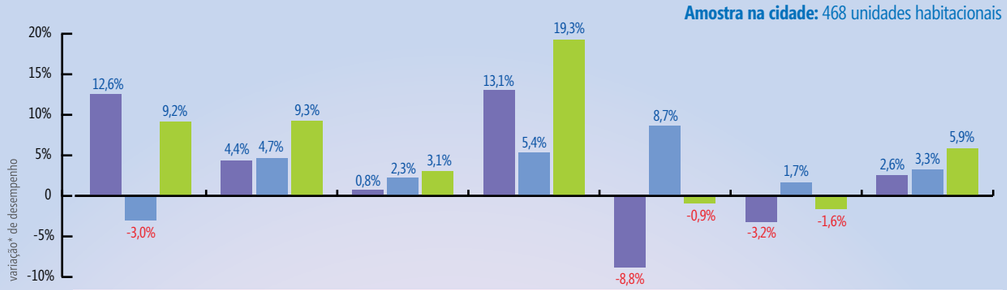
*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Fortaleza apresentou aumentos constantes em todos os índices analisados e concluiu o primeiro semestre com uma média de crescimento de 21,3% de RevPAR. A cidade foi sede de eventos como a 5ª edição do Grito Rock , que reuniu diversas bandas do gênero no inicio de março, e o 8º Grande Prêmio Internacional Caixa/Unifor de Atletismo, uma das etapas do Brazilian Athletics Tour 2012 , que juntou atletas nacionais e internacionais no início de maio.

Para fazer o *download* desta edição especial e das edições mensais do InFOHB, acesse o *site* www.fohb.com.br/infohb.

São Luis

Amostra na cidade: 468 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	56,04%	51,97%	53,69%	56,99%	51,73%	57,31%	54,62%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 124,76	R$ 131,31	R$ 131,56	R$ 131,75	R$ 135,05	R$ 123,73	R$ 129,58
REVPAR	R$ 69,92	R$ 68,24	R$ 70,63	R$ 75,08	R$ 69,86	R$ 70,91	R$ 70,78

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

De janeiro a abril, São Luís obteve um constante crescimento na sua taxa de ocupação. Em maio, houve uma queda de 8,8% referente a essa taxa. Ao contrário desse índice, a diária média apresentou uma queda de 3,0% em janeiro, mas cresceu constantemente nos meses sequentes, concluindo o semestre com um aumento de 3,3%.

Segundo dados INFRAERO, a cidade recebeu um aumento no número de voos durante o primeiro semestre de 2012, 18,34%, um total de 15.162 voos nacionais no período analisado.

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração do Ibis São Luís.

REGIÃO CENTRO – OESTE

Resultados | 1º semestre de 2012

A região Centro-Oeste apresentou resultados positivos em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionados pelas cidades de Brasília e Goiânia, embora, esta última, com seus atrativos naturais, Brasília, apresentou um melhor resultado. Podemos aferir o fato do bom desempenho da região aos feriados prolongados que não ocorreram no ano anterior além dos grandes eventos que vem se consolidando como forte aliado da economia turística.

Maristela Sugiyama
Coordenadora do Projeto InFOHB e
Professora e Pesquisadora do Centro Universitário Senac

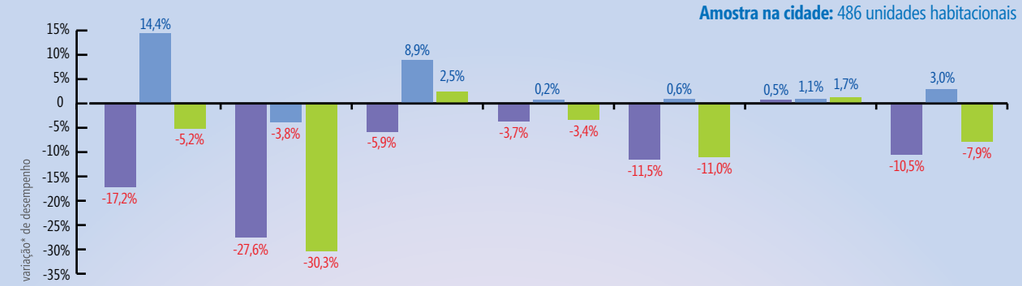
2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TX DE OCUPAÇÃO	46,42% ▼ -5,8%	56,63% ▼ -9,9%	68,44% ▲ 16,2%	65,44% ▲ 4,9%	66,73% ▼ -4,0%	67,13% ▼ -1,1%	61,81% ▲ 0,1%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 187,65 ▲ 6,4%	R$ 204,67 ▲ 3,1%	R$ 214,64 ▲ 8,8%	R$ 218,77 ▲ 9,7%	R$ 218,32 ▲ 6,2%	R$ 214,99 ▲ 9,7%	R$ 211,19 ▲ 7,5%
REVPAR	R$ 87,11 ▲ 0,3%	R$ 115,90 ▼ -7,1%	R$ 146,90 ▲ 26,4%	R$ 143,16 ▲ 15,1%	R$ 145,68 ▲ 1,9%	R$ 144,32 ▲ 8,4%	R$ 130,53 ▲ 7,6%

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Cadastre seu *e-mail* no *site* www.fohb.com.br/seuemail
e receba as edições do InFOHB diretamente na sua caixa de entrada.

Cuiabá

Amostra na cidade: 486 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	43,97%	46,47%	58,31%	61,84%	67,34%	68,45%	57,77%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 205,22	R$ 203,90	R$ 210,63	R$ 199,91	R$ 203,64	R$ 200,85	R$ 203,88
REVPAR	R$ 90,24	R$ 94,75	R$ 122,82	R$ 123,62	R$ 137,13	R$ 137,48	R$ 117,78

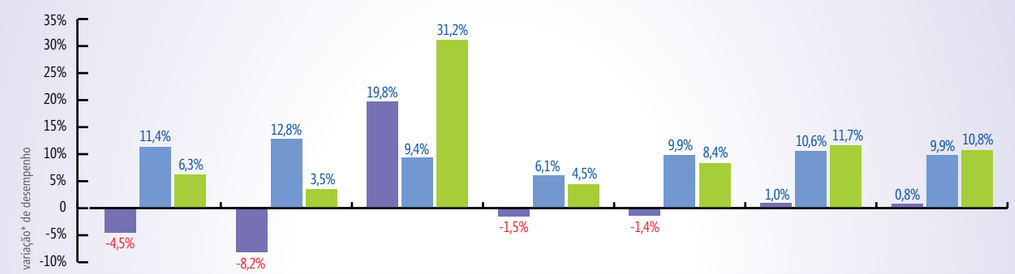
*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Resultados não tão favoráveis ao setor foram obtidos durante este 1º semestre em Cuiabá. Nesse período, foi observada uma constante queda na taxa de ocupação, finalizando o semestre com uma variação de -10,5%. Apesar dos crescimentos observados na diária média em vários dos meses analisados, o aumento médio desse índice no semestre foi de apenas 3,0%. Desse modo, a capital mato-grossense foi a única dentre as cidades analisadas em que se observou queda no RevPAR (-7,9%).

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração de três hotéis na cidade: Gran Odara Hotel, Serras Hotel e Hotel D'Luca.

Goiânia

Amostra na cidade: 762 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	56,49%	62,05%	75,54%	68,76%	70,19%	74,45%	67,94%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 148,70	R$ 154,28	R$ 152,00	R$ 158,04	R$ 156,51	R$ 163,73	R$ 155,78
REVPAR	R$ 84,00	R$ 95,73	R$ 114,82	R$ 108,67	R$ 109,85	R$ 121,90	R$ 105,84

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Apontada entre as sete cidades brasileiras com melhor qualidade de vida, Goiânia se orgulha de encantar seus moradores e visitantes. Belas praças, jardins e clubes fazem parte de sua paisagem, na qual ainda é possível ver espécies da fauna e da flora locais, em meio ao movimentado trânsito, asfalto e concreto.

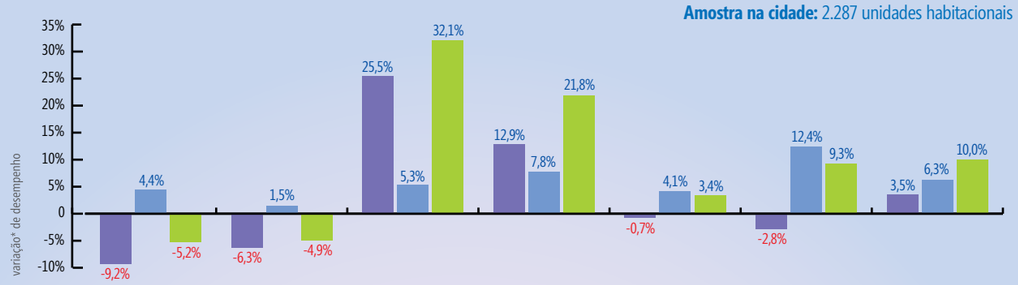
Apesar da queda na taxa de ocupação verificada em alguns meses, o crescimento na diária média em todo o período analisado compensou as variações de RevPAR, que proporcionou o fechamento do semestre com um resultado positivo de 10,8% sobre o mesmo período do ano passado.

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração do Mercure Goiânia.

Para fazer o *download* desta edição especial e das edições mensais do InFOHB, acesse o *site* www.fohb.com.br/infohb.

Brasília

Amostra na cidade: 2.287 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	36,14%	55,16%	67,71%	64,59%	65,71%	63,08%	58,71%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 242,71	R$ 260,21	R$ 275,47	R$ 277,81	R$ 280,23	R$ 276,08	R$ 271,19
REVPAR	R$ 87,72	R$ 143,53	R$ 186,52	R$ 179,44	R$ 184,14	R$ 174,15	R$ 159,23

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Considerada Patrimônio Cultural da Humanidade , Brasília começou o ano com as maiores variações negativas da taxa de ocupação, sendo a maior em janeiro (-9,2%) e a menor em maio (-0,7%). No entanto fechou o 1º semestre de 2012 com variações positivas nos três indicadores. Destaca-se a realização do 5º Fórum Ministerial de Desenvolvimento , ocorrido no final de maio e que reuniu palestrantes de mais de 20 países.

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração do Allia Gran Hotel Brasília Suítes.

REGIÃO SUDESTE

Resultados | 1º semestre de 2012

A região Sudeste, quando comparando o primeiro semestre de 2012 com o mesmo período de 2011 teve uma queda em taxa de ocupação de 3,4%. Apesar da sensível queda em taxa de ocupação, tivemos um incremento em diária média no semestre de 20,3%, impulsionada principalmente por São Paulo (+19,3%) e Rio de Janeiro (+27,3%). O crescimento em diária média, mesmo com a queda em ocupação, nos levou a um crescimento de RevPar na região de 16,1%.

O cenário da indústria hoteleira no que tange a queda de demanda (TO) é refletida principalmente pelo cenário econômico atual vivenciado de desaquecimento das viagens de negócios, com a incerteza econômica mundial e a previsão de crescimento menor da economia brasileira A única cidade que teve crescimento em todos os indicadores foi o Rio de Janeiro, grupos e eventos foram os principais negócios geradores de ocupação, e o alto crescimento em diária média é reflexo dos próximos grandes eventos da Copa do Mundo da FIFA e Jogos Olímpicos.

Apesar de historicamente o segundo semestre do ano ser de maior demanda, o cenário futuro é de incerteza justamente por conta da retração da economia. Acredita-se que não haverá incremento em taxa de ocupação, contudo, que as diárias médias serão compatíveis com as do primeiro semestre, fechando o ano com resultados positivos em RevPar.

Juliane Corredato
Area Revenue Manager Brasil do Meliá Hotels International e
Membro do Comitê Inteligência de Mercado FOHB

2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TX DE OCUPAÇÃO	59,58% ▼ -1,1%	60,58% ▼ -14,1%	73,13% ▲ 7,7%	68,04% ▼ -5,5%	71,02% ▼ -3,0%	69,60% ▼ -4,6%	67,04% ▼ -3,4%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 239,91 ▲ 19,0%	R$ 255,01 ▲ 26,6%	R$ 252,39 ▲ 15,5%	R$ 252,73 ▲ 17,4%	R$ 258,31 ▲ 19,5%	R$ 265,03 ▲ 24,6%	R$ 254,17 ▲ 20,3%
REVPAR	R$ 142,94 ▲ 17,7%	R$ 154,49 ▲ 8,7%	R$ 184,57 ▲ 24,4%	R$ 171,96 ▲ 10,9%	R$ 183,45 ▲ 15,9%	R$ 184,46 ▲ 18,8%	R$ 170,40 ▲ 16,1%

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

São Paulo

Amostra na cidade: 21.277 unidades habitacionais

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	52,82%	55,52%	71,87%	65,14%	70,91%	69,11%	64,29%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 243,23	R$ 250,25	R$ 265,78	R$ 265,67	R$ 278,99	R$ 268,52	R$ 263,44
REVPAR	R$ 128,47	R$ 138,94	R$ 191,02	R$ 173,06	R$ 197,83	R$ 185,57	R$ 169,37

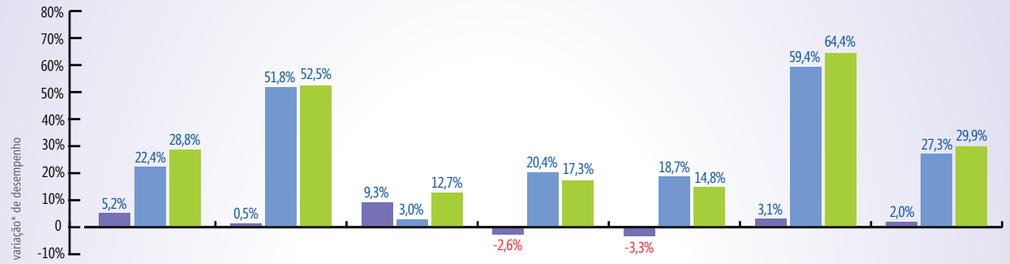
*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

O mercado continuou aquecido nesse início de 2012 na cidade de São Paulo. Apesar da queda de 4,5% na taxa de ocupação, houve alta constante na diária média em todos os meses do 1º semestre, fechando o período com um crescimento de 19,3% na diária média e 14,0% no RevPAR.

O Carnaval de São Paulo, o segundo mais importante do País, que levou muitos anos para se firmar e atrair turistas, ainda resulta em resultados negativos em decorrência do feriado prolongado, em que há um fluxo de turistas saindo da capital paulistana com destino a outros cidades. Nessa época, em fevereiro, verificou-se queda no RevPAR (-2,2%).

Rio de Janeiro

Amostra na cidade: 4.120 unidades habitacionais



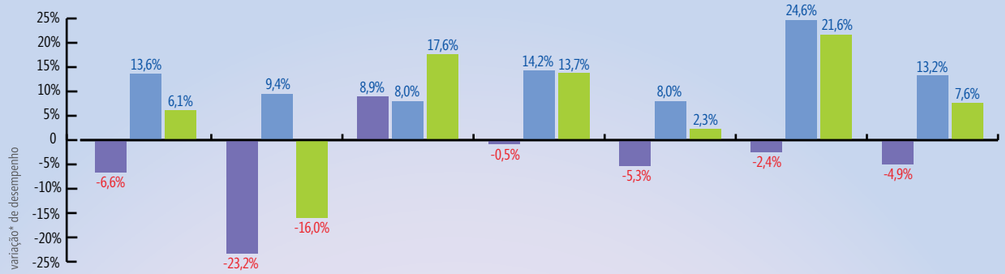
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	81,48%	79,40%	84,84%	78,63%	75,94%	77,24%	79,61%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 329,77	R$ 388,80	R$ 336,45	R$ 332,83	R$ 323,94	R$ 405,61	R$ 352,04
REVPAR	R$ 268,70	R$ 308,71	R$ 285,44	R$ 261,70	R$ 246,00	R$ 313,29	R$ 280,26

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

A cidade do Rio de Janeiro apresentou os maiores crescimentos médios em taxa de ocupação (2,0%), diária média (27,3%) e RevPAR (29,9%). Evidenciamos o período de Carnaval que, ao contrário da maioria das outras cidades analisadas, influenciou positivamente o setor hoteleiro com o aumento de 52,5% no RevPAR. Outro evento que movimentou a capital fluminense e o seu entorno foi a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada de 13 a 22 de junho de 2012.

Belo Horizonte

Amostra na cidade: 2.322 unidades habitacionais



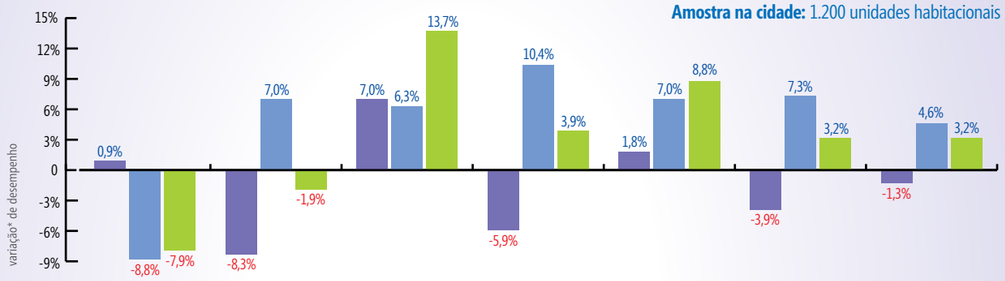
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	56,68%	56,02%	69,95%	71,89%	71,45%	74,12%	66,73%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 206,56	R$ 215,96	R$ 224,31	R$ 230,57	R$ 229,93	R$ 244,49	R$ 226,46
REVPAR	R$ 117,08	R$ 120,98	R$ 156,90	R$ 165,76	R$ 164,28	R$ 181,22	R$ 151,12

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Belo Horizonte fechou o 1º semestre de 2012 com queda de 4,9% na taxa de ocupação e aumentos no RevPAR (7,6%) e na diária média (13,2%). Resultados positivos foram verificados em março, com a realização da 7ª edição do Minastur, maior evento de turismo da região, que recebeu cerca de 1.200 agentes de viagens de Belo Horizonte (MG), interior de Minas Gerais, Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES). Em junho, a capital mineira sediou o Congresso Mundial do ICLEI (International Council for Local Environmental Initiatives), que reuniu mais de 1.400 membros, parceiros, estrategistas globais, empresários, acadêmicos e ONGs. Intimamente ligado à Conferência da ONU, Rio+20, o Congresso Mundial ICLEI traça o caminho a seguir para governos locais e seus parceiros rumo a um futuro mais próspero e sustentável.

Vitória

Amostra na cidade: 1.200 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	70,34%	62,35%	68,59%	61,14%	64,44%	62,51%	64,96%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 136,39	R$ 176,73	R$ 166,66	R$ 167,70	R$ 165,57	R$ 167,32	R$ 162,70
REVPAR	R$ 95,94	R$ 110,19	R$ 114,31	R$ 102,53	R$ 106,69	R$ 104,59	R$ 105,68

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Marcada pelo turismo de negócios, Vitória iniciou o ano com resultados negativos (queda de 7,9% no RevPAR em janeiro) e encerrou o semestre com redução de 1,3% na taxa de ocupação e aumentos de 4,6% na diária média e 3,2% no RevPAR.

No 1º semestre, a cidade recebeu o ADIT Júris (Seminário de Soluções Jurídicas para o Setor Imobiliário e Turístico), evento promovido pela ADIT Brasil (Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Brasil), ocorrido entre os dias 22 e 23 de março, reunindo mais de 200 empresários e advogados de 15 estados brasileiros.

Vitória sediou também o Expotur 2012 - 8º Salão de Turismo e 3º Salão do Artesanato do Estado. Os eventos organizados pela Abav-ES e com apoio da Secretaria de Turismo do Espírito Santo, foi aberto ao público gratuitamente e recebeu cerca de 30 mil visitantes no final de maio.

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração de dois hotéis na cidade: Golden Tulip Porto Vitória Hotel e Quality Hotel Aeroporto Vitória.

REGIÃO SUL

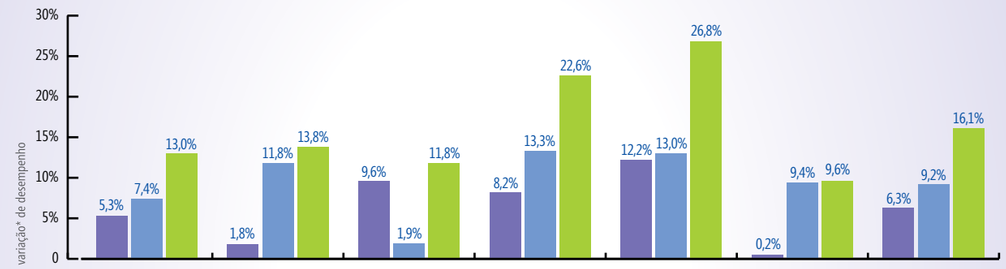
Resultados | 1º semestre de 2012

A região Sul finalizou o 1º semestre com variação positiva em dois dos três indicadores analisados. A recuperação da diária média e do RevPAR foi uma constante em todos os meses do período, em comparação com os resultados do ano passado. Enquanto se observou queda na taxa de ocupação em todos os meses, com exceção do mês de março, por causa da ocorrência do Carnaval em meses diferentes nos anos em análise.

2012	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TX DE OCUPAÇÃO	64,08% ▼ -0,5%	57,91% ▼ -13,1%	67,51% ▲ 3,2%	63,44% ▼ -4,3%	65,41% ▼ -4,5%	65,38% ▼ -0,9%	64,02% ▼ -3,3%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 173,79 ▲ 12,5%	R$ 177,10 ▲ 15,9%	R$ 183,27 ▲ 15,9%	R$ 183,20 ▲ 15,8%	R$ 184,05 ▲ 14,5%	R$ 185,16 ▲ 13,9%	R$ 181,21 ▲ 14,8%
REVPAR	R$ 111,36 ▲ 12,0%	R$ 102,56 ▲ 0,8%	R$ 123,73 ▲ 19,6%	R$ 116,22 ▲ 10,8%	R$ 120,39 ▲ 9,3%	R$ 121,06 ▲ 12,8%	R$ 116,00 ▲ 11,0%

Florianópolis

Amostra na cidade: 828 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	81,80%	66,12%	70,94%	69,13%	68,44%	57,71%	69,12%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 191,25	R$ 179,17	R$ 172,09	R$ 181,53	R$ 178,57	R$ 167,52	R$ 179,05
REVPAR	R$ 156,44	R$ 118,47	R$ 122,08	R$ 125,49	R$ 122,21	R$ 96,68	R$ 123,75

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

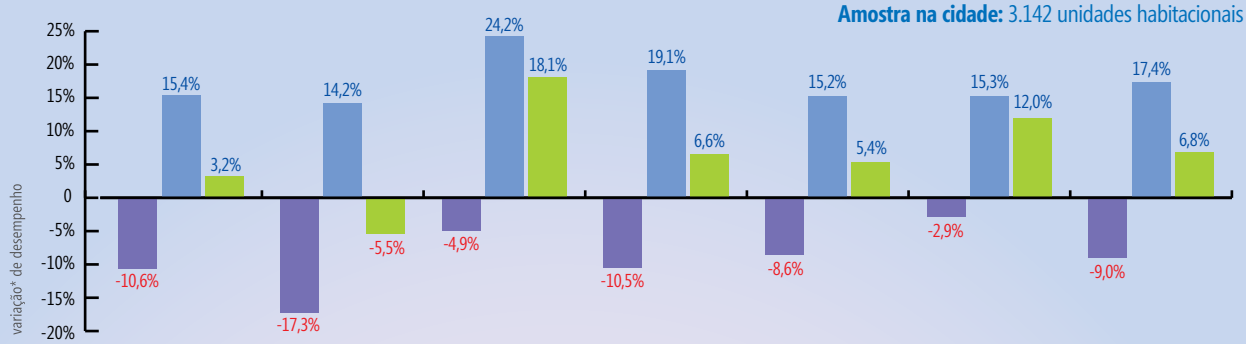
Caracterizada pelas belezas naturais que atraem muitos turistas brasileiros e estrangeiros, Florianópolis foi uma das poucas cidades a apresentar variação positiva nos três indicadores verificados: 6,3% na taxa de ocupação, 9,2% na diária média e 16,1% no RevPAR.

A capital catarinense foi favorecida pelos feriados prolongados que também trouxeram ganhos para as cidades balneárias, de acordo com professor da Fundação Getulio Vargas, Daniel Piá.

A 29ª Convenção Global da Associação Internacional de Turismo Gay causou grande impacto no mês de abril. Segundo a Gerente de projetos do DEAOT (Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico do Ministério do Turismo), Priscila Grintzos, os eventos internacionais, como a 'Convenção IGLTA', trazem contribuições importantes para os destinos que os recebem. Uma delas é a presença dos participantes nacionais e internacionais pelo período médio de uma semana, consumindo os serviços locais. Eles também atuam como multiplicadores, ao incluir o destino em seus catálogos e recomendá-lo para amigos e familiares".

Curitiba

Amostra na cidade: 3.142 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	56,75%	57,38%	65,01%	63,47%	66,24%	69,38%	63,06%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 171,63	R$ 180,13	R$ 196,18	R$ 191,75	R$ 191,96	R$ 196,34	R$ 188,63
REVPAR	R$ 97,40	R$ 103,36	R$ 127,54	R$ 121,54	R$ 121,70	R$ 136,22	R$ 118,96

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

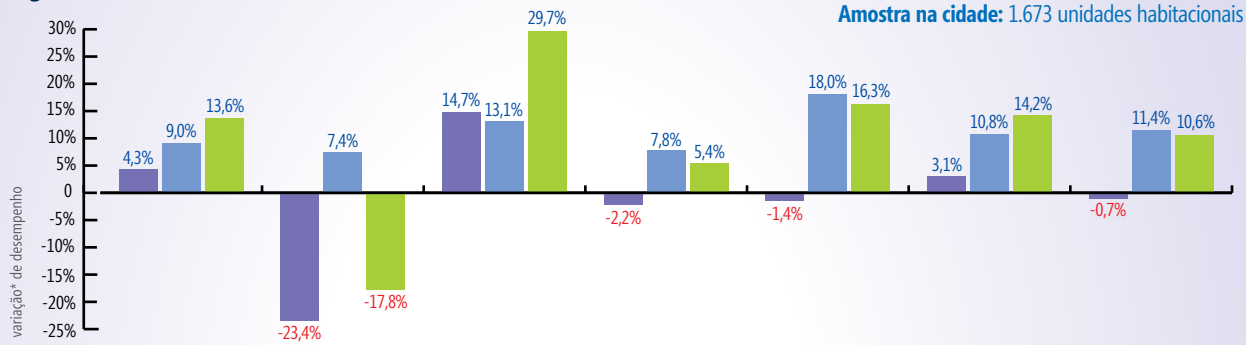
Curitiba fechou o semestre com queda de 9,0% na taxa de ocupação e apresentou forte recuperação da diária média em todos os meses analisados (aumento médio de 17,4%) e crescimento de 6,8% no RevPAR.

Um dos destaques da cidade foi o alcance de duas posições acima no ranking ICCA de eventos internacionais, chegando ao 8º lugar no ranking brasileiro da associação. No primeiro semestre, a capital paranaense sediou dois grandes eventos, que reuniram aproximadamente mil participantes cada: o VI Congresso Latino-Americano de Cuidados Paliativos, no mês de março, e o JCI Conference Curitiba 2012, realizado em maio, e geraram no total um faturamento de R$ 2 milhões, aproximadamente.

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração do Ibis Shopping Curitiba.

Porto Alegre

Amostra na cidade: 1.673 unidades habitacionais



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	MÉDIA
TAXA DE OCUPAÇÃO	65,24%	51,72%	76,71%	68,41%	74,68%	71,59%	68,22%
DIÁRIA MÉDIA	R$ 205,41	R$ 208,95	R$ 225,80	R$ 219,78	R$ 231,56	R$ 221,42	R$ 219,76
REVPAR	R$ 134,01	R$ 108,07	R$ 173,21	R$ 150,35	R$ 172,93	R$ 158,51	R$ 149,92

*variações calculadas com base no mesmo período de 2011

Cenário semelhante ao verificado no 1º semestre nas outras cidades em análise, observou-se em Porto Alegre uma leve queda na taxa de ocupação (-0,7%) e aumento da diária média (11,4%) e de RevPAR (10,6%).

Grandes eventos movimentaram o 1º semestre da cidade. Em janeiro, houve o Fórum Social Temático, que beneficiou o período de baixa temporada do setor hoteleiro. No mesmo mês, aconteceu também o 8º Congresso Internacional de Turismo da Rede Mercocidades[3], que reuniu governantes, empresários, dirigentes de entidades, jornalistas especializados e associações de profissionais.

Considerando o início do período em comparação (janeiro de 2011), destaca-se a inauguração do Novotel Porto Alegre Aeroporto.

PRESIDÊNCIA EXECUTIVA> **Presidente:** Roberto Rotter, **Vice-Presidente Administrativo Financeiro:** André Monegaglia, **Vice-Presidente Comercial:** Emanuel Baudart, **Vice-Presidente de Tecnologia da Informação:** Alexandre Gehlen, **Vice-Presidente de Recursos Humanos & Responsabilidade Socioambiental:** Francisco Garcia, **Vice-Presidente de Relações Institucionais:** Julio Serson | **CONSELHO CONSULTIVO>** **Presidente:** Rafael Guaspari, **Vice-Presidente:** Roland de Bonadona, **Conselheiros:** Álvaro Bezerra de Mello (in memoriam), Jayme Canet Neto, Reginaldo Olivi, Rui Manuel Oliveira | **DIRETORIA EXECUTIVA>** **Diretora Executiva:** Ana Maria Biselli Aidar, **Analistas de Projetos:** Melina Machado Silva, Raphael Paulino Gimenes, **Assistente Administrativa:** Eliana Hieda, **Estagiária:** Clarissa Yamakita | **CRÉDITOS>** **Criação e Projeto Gráfico:** ASA Assessoria e Comunicação (asacom.com.br), **Jornalistas Responsáveis:** Alberto G. Martins – CONRERP 2ª Região nº 3.771 e Gabriela Catropa, B4T Assessoria + Comunicação | **CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC>** **Presidente do Senac São Paulo:** Abram Szajman, **Diretor Regional do Senac São Paulo:** Luiz Francisco de A. Salgado, **Superintendente Universitário e de Desenvolvimento:** Luiz Carlos Dourado, **Reitor:** Sidney Zaganin Latorre, **Gerente do Centro Universitário Senac - Campus Águas de São Pedro:** Cícera Carla Bezerra da Silva, **Gerente do Centro Universitário Senac - Campus Campos do Jordão:** Maria Stela Reis Crotti, **Diretor de Graduação:** Eduardo Mazzaferro Ehlers, **Diretora de Pós-graduação e Extensão:** Flávia Feitosa Santana, **Diretor Administrativo:** Esmeraldo Batista de Oliveira, **Diretora de Relacionamento e Serviços ao Aluno:** Izabela Ottoni Santa Martha Piquet Guimarães, **Coordenador do Centro de Estudos Aplicados:** Leandro Mastropasqua | **PROJETO ANÁLISE MERCADOLÓGICA>** **Coordenadora do Projeto:** Maristela S. G. Sugiyama, **Assistente Técnica:** Renata Magalhães Eng, **Assistente Técnica:** Clarissa Yamakita